

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*



Fundação Universidade de Brasília

Reitor : Ivan Marques de Toledo Camargo
Vice-Reitora : Sônia Nair Bão

EDITORA



UnB

Diretora : Ana Maria Fernandes

Conselho Editorial : Ana Maria Fernandes – *Pres.*
: Ana Valéria Machado Mendonça
: Eduardo Tadeu Vieira
: Emir José Suaiden
: Fernando Jorge Rodrigues Neves
: Francisco Claudio Sampaio de Menezes
: Marcus Mota
: Peter Bakuzis
: Sylvia Ficher
: Wilson Trajano Filho
: Wivian Weller

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*

Organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges
Marcilio de Brito



Projeto “Memória dos 50 anos da Biblioteconomia na UnB”
Livro: Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB – 1962-1967

Equipe editorial

Gerente de produção editorial	Marcus Polo Rocha Duarte
Coordenação	Profa. Dra. Maria Alice Guimarães Borges
Membro	Prof. Dr. Marcilio de Brito
Revisão	Rosa dos Anjos Oliveira
	Virginia Astrid de Albuquerque Sá e Santos
Degração	Vera Lúcia Campes da Silva
Produção gráfica	Andherson Reis
Colaboradores	A. C. Moraes de Castro
	Maurício Rondelli
	Cristina Guimarães
	Andhrea Tavares
	Alexandre de Lima Oliveira
	Miguel Ângelo Bueno Portela
Projeto Gráfico	Marcos Hartwich
Diagramação e Arte-final	José Miguel dos Santos

Copyright © 2015 by
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB : 1962-1967 / organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges, Marcilio de Brito. – Brasília : UnB/FCl, 2013.

406 p. : il.

ISBN: 978-85-230-1154-3

1. Biblioteconomia. 2. Universidade de Brasília. I. Borges, Maria Alice
Guimarães. II. Brito, Marcilio de.

CDU 02(817.4)

“Não vivemos num mundo irracional ou destituído de significado. Ao contrário, existe uma lógica moral inerente à vida humana. Devemos encontrar uma forma de discutir o futuro da humanidade de maneira inteligível. A lei moral universal inscrita no coração de homens e mulheres é precisamente a ‘gramática’ necessária para que o mundo possa se engajar na discussão do seu futuro. A política dos países não pode ignorar a dimensão transcendental, espiritual da experiência humana”.

* JOÃO PAULO II, Papa.
Mensagem de sabedoria e paz. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

(JOÃO PAULO II, 2005, p. 54)*

*Participantes da disciplina Seminário em
Biblioteconomia: Encontro de Saberes
2011/2 – 2012/1*

Professores

Prof. Dra. Maria Alice Guimarães Borges (2011/2012)
Prof. Dr. Marcilio de Brito (2012/1)
Prof. Dra. Sofia Galvão Baptista (2011/2)

Monitores

Déborah Lins e Nóbrega
Luiz Henrique Ferreira

Alunos

Allan Wanick Motta
Amanda Salomão Werneck
Bruna Guedes Martins da Silva
Claúdio César de Oliveira Campos
Érika Rayanne Silva de Carvalho
Felipe Pessoa Santos
Fernanda Miranda de Souza
Fernanda Weschenfelder
Flávia Nunes Sarmanho
Janaina Soares Lopes Barbosa
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva
Larissa Ferreira dos Angelos
Larissa Herculano
Luana Gomes Dias
Luana Patrícia de Oliveira Porto
Luiza Martins de Santana
Luiza Moreira Camargo
Mariana Bessa Mcdonnell
Mariana Vasconcelos de Castro
Mariana Brandão da Silva
Nádia Galdino Freitas dos Santos
Rebeca Araujo Mendes
Thais da Silva Rodrigues
Thiago Willian Barbosa de Oliveira
Vivianne da Rocha Rodrigues

Secretários

Jaqueline Couto
Reginaldo Olegario das Neves Alves

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
Criação da UnB e do Curso de Biblioteconomia	19
por Maria Alice Guimarães Borges	
<i>Parte I – Primeiros Professores</i>	
1 – Abner Lellis Corrêa Vicentini	53
por Murilo Bastos da Cunha	
2 – Antônio Agenor Briquet de Lemos	79
Depoimento	
3 – Astério Tavares Campos	105
por Tarcisio Zandonade	
4 – Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti	125
por Adelaide Ramos e Côrte	
5 – Edson Nery da Fonseca	145
por Luiz Antônio Gonçalves da Silva	
6 – Etelvina Lima	179
por Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	
7 – Myriam Mello Dulac	193
Depoimento	
8 – Nice Menezes de Figueiredo	197
por Sueli Angelica do Amaral	
9 – Rubens Borba de Moraes	229
por Suelena Pinto Bandeira	
10 – Washington José de Almeida Moura	251
por Rosa dos Anjos Oliveira	

Parte II – Depoimentos Dos Primeiros Alunos

1 – Gilda Maria Whitaker Verri	261
2 – Maria Lúcia Dália da Costa Lima	269
3 – Angela Maria Cavalcanti Mourão Crespo	273
4 – Anibal Rodrigues Coelho	279
5 – Edna Gondim de Freitas	287
6 – Hérís Medeiros Joffily	291
7 – Lindáurea Daud	295
8 – Maria Alice Guimarães Borges	299
9 – Maria Stella de Andrade Mackay Dubugras	307
10 – Nelma Cavalcanti Bonifácio	311
11 – Neusa Dourado Freire	315
12 – Suelena Costa Braga Coelho	323
13 – Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	327

Primeiros Funcionários

1 – Rosa Maria Monteiro Pessina	335
Depoimento	

Anexo

A – Ex-alunos formados em Biblioteconomia	343
--	-----



Darcy Ribeiro na cerimônia de inauguração da
Universidade de Brasília (UnB) (21/04/1962).
A partir da esquerda: 2º Hermes Lima (sentado)
3º Darcy Ribeiro (em pé, discursando).



Formatura da 1ª Turma de Biblioteconomia na Câmara dos Deputados (1967). A partir da esquerda: Nelma, Maria Alice, Virginia, Suelena Coelho (de óculos), Aníbal, Edna, Neusa. Ao fundo: Lindaurea, Maria Stella, Angela.



Parte II
Depoimentos dos Primeiros Alunos



Maria Alice Guimarães Borges como oradora da 1ª turma de Biblioteconomia da UnB, na cerimônia de colação de grau na Câmara dos Deputados (1967).



8

Maria Alice Guimarães Borges

Mais do que uma profissão

Brasília ainda era um sonho, um projeto, quando eu nasci em uma região do Planalto Central, a hoje cidade de Planaltina, Distrito Federal, em 25 de janeiro de 1945. Minha família já estava aqui havia mais de um século. Os livros de história remontam ao ano de 1774 a chegada do primeiro Monteiro Guimarães, vindo da cidade de Guimarães, em Portugal, às terras centrais do Brasil, na então Formosa dos Couros e, depois, seguindo para Planaltina.

Ainda menina, em 1948, fui morar em Goiânia, quando meu pai, Hosannah Campos Guimarães, assumiu o posto de vice-governador e, depois, o de governador de Goiás. De lá, fomos para São Paulo, onde morei e estudei até 1959.

Em 1960, retornamos para as nossas origens. Em Brasília, fui aluna da primeira turma do Caseb.¹ Em 1962, me formei no curso normal, e, no ano seguinte, iniciei minha vida profissional, como professora da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, lecionando nas escolas-classe da SQS 304 e da 107, tendo como diretoras duas grandes educadoras brasilienses: Ivone Zinn e Lídia Diglio Cardoso, respectivamente.

¹ Colégio criado pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, em 1959, para atender aos alunos dos antigos ginásio, científico, clássico e normal.

Passei no vestibular da Universidade de Brasília, fazendo parte da primeira turma de Biblioteconomia, uma das sete primeiras faculdades criadas pelo Plano Orientador da UnB.

Em Brasília construí a minha vida. Casei-me com o então aluno de Arquitetura da UnB, Salviano Guimarães, tive três filhos, Beatriz, Cristina e Pedro e, hoje, tenho oito netos.

Formei-me em 1967 e, em seguida, fui trabalhar como bibliotecária responsável pela Biblioteca da Escola Parque da SQS 307/308. No ano seguinte, fui bibliotecária do Curso de Formação de Diretores da Escola Primária e, em 1969, bibliotecária-chefe da Referência e Empréstimo da Biblioteca do Ministério de Educação e Cultura.

Em 1970, recebi da minha chefe e amiga, a bibliotecária Branca Tamm Rabelo, o desafio de implantar a Biblioteca Infantil da SQS 104/304 e a Biblioteca Pública da SQS 108/308.

Convidada pelo professor Abner Lellis Corrêa Vicentini, juntamente com meu colega Aníbal Rodrigues Coelho, participei, em 1972, da consultoria para a elaboração do Projeto *Informática Educacional: projeto para a criação de um centro nacional de coleta, análise e disseminação da informação na área de educação*.

Em 1973 fui para o Ministério do Interior (Minter), por indicação do professor Vicentini. Como assessora de Documentação da Secretaria-Geral, fui coordenadora técnica do Sistema de Informação para o Planejamento, Controle e Coordenação (Siplan) do Ministério, trabalhando diretamente sob a coordenação do doutor Henrique Brandão Cavalcante, à época secretário-geral do Minter. A partir dessa experiência inovadora e pioneira, iniciei um novo período na minha vida profissional, quando tive a oportunidade de trabalhar no planejamento e implantação de outros sistemas nacionais de informação.

Em 1976 fui a responsável pelo planejamento e coordenação do Sistema de Documentação do Sibrater, da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), com o objetivo de levar informação atualizada ao extensionista, para que ele fosse um agente de inovação no meio rural. Esse sistema foi implantado da Amazônia até o Rio Grande do Sul, como parte de um projeto do Banco Mundial. Na Embrater, foi-me concedida a oportunidade de fazer o mestrado em Ciência da Informação, concluído em 1981, quando elaborei a minha dissertação *Demanda de informação técnica do extensionista, condições que afetam a demanda, e diretrizes para uma estrutura de transferência de informação técnica, aplicável ao Estado do Espírito Santo*.

Em 1984 atuei como consultora da Secretaria de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho, no planejamento, sistematização e implantação do Sistema Nacional de Informação sobre Formação Profissional (Sinfor). Representante do Brasil no *Taller sobre Documentación en Formación Profesional*, do Cinterfor/OIT, em Montevideú, fui convidada a visitar a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra, na Suíça, e o Centro de Formação Profissional em Turim, na Itália.

Também prestei consultoria à Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Distrito Federal no Projeto de Sistematização das Ações de Informação na Área de Educação.

Em 1983 retornei à Universidade de Brasília como professora, por um convite do padre Astério Tavares Campos para iniciar como monitora da disciplina Classificação, que ele lecionava na Biblioteconomia. Tratava-se de um convite irrecusável e, assim, fui ser professora em tempo parcial (TP-20).

A área social sempre me atraiu. Era voluntária na minha cidade, atuando em alguns projetos sociais. Em 1985 fui convidada pelo ministro Marcos Vilaça para ser a superintendente da Legião Brasileira de Assistência (LBA) no Distrito Federal e na Região Geoeconômica, com atuação em 25 municípios do Entorno. Em 1990 fui convidada para assumir o cargo de secretária de Estado de Desenvolvimento Social do Governo do Distrito Federal. Foi uma experiência muito rica, que me possibilitou ajudar, ser ajudada e amadurecer quanto ao que significa responsabilidade social e cidadania.

A convite do meu amigo José Rincon Ferreira, de 1997 a 1999, fui diretora-adjunta do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Nesse período, participei da Missão da Unesco em Moçambique, cujo objetivo era estruturar um sistema de informação para a Universidade Eduardo Mondlane. Também participei da Reunião da Federação Internacional de Documentação (FID), na Índia, em 1998.

Após a conclusão do doutorado em Ciência da Informação na UnB, em 2006, quando defendi a tese *A tríplice hélice e o desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação do Distrito Federal*, passei a fazer parte do quadro docente da Faculdade de Ciência da Informação da UnB como professora adjunta, onde estou até hoje.

Na graduação, ministrei várias disciplinas: Planejamento de Sistemas de Informação, Estágio Supervisionado, Gerência de Unidades de Informação, Estudo de Usuários, Seminários sobre Biblioteca Pública e Biblioteca Escolar,

Encontro de Saberes, e Pesquisa Histórica da Memória da Biblioteconomia na UnB, além de Catalogação, Classificação, Bibliografia e outras, de acordo com a demanda dos alunos e a disponibilidade de professores. Simultaneamente, fui orientadora de dezenas de monografias e participei de várias bancas de mestrado e doutorado. Elaborei trabalhos que foram publicados em livros, revistas e jornais.

Em 30 anos de docência, participei ativamente da vida acadêmica como conselheira do Conselho Universitário da UnB (Consuni) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). Fui membro dos Colegiados do Curso de Biblioteconomia e da Faculdade de Ciência da Informação, da Comissão de Elaboração do Plano Político-Pedagógico da UnB (PPPI), da Comissão de Reestruturação e Modernização da Biblioteca Central da UnB. Atuei como coordenadora do curso de Biblioteconomia por três vezes, e, também, como subchefe e chefe do Departamento de Ciência da Informação e Documentação.

Em 2010 testemunhei a criação da nova Faculdade de Ciência da Informação, participando da comissão responsável pela elaboração da proposta de institucionalização, juntamente com o professor Murilo Bastos da Cunha e a professora Sueli Angélica do Amaral.

Não poderia deixar de registrar a alegria e a realização profissional e humana proporcionadas pelo contato com os jovens, meus queridos alunos, sabendo ser recíproco o sentimento, externado em quase vinte formaturas, com que me distinguiram com os títulos de professora homenageada, paraninfa ou patrona em diversas cerimônias de colação de grau.

Por ser pioneira de Brasília e da UnB, professora, bibliotecária e ocupante de cargos públicos, recebi condecorações, como a Medalha Bandeira de Melo, a Ordem do Mérito de Brasília, a Ordem do Mérito Alvorada e a Ordem do Mérito Buriti.

Em 2 de setembro de 2012, completei 30 anos como professora da UnB, podendo me aposentar. No mesmo ano em que comemoramos 50 anos de criação da UnB e do curso de Biblioteconomia, não encerro meu trabalho, minha vida acadêmica e tudo o que construí neste meio século. Posso afirmar que apenas concluo uma fase da minha vida, e, por essa etapa, tenho que fazer alguns agradecimentos.

À Universidade que me proporcionou uma profissão. Aos professores que tive e pelos quais tenho profundo respeito pela competência e generosidade de nos ensinar. Aos queridos colegas e amigos da primeira turma que me marcaram

com momentos de alegria e descontração, mas de muita responsabilidade e garra na defesa de nossos ideais. Ao curso de Biblioteconomia que me deu amigos na forma de professores, alunos e funcionários. À Biblioteconomia que me mostrou que a cidadania só é possível com a democratização da informação e do conhecimento.

Ao meu marido Salviano, que também começou a sua trajetória na Universidade de Brasília, como aluno, depois como professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, onde se aposentou. Meu amigo e companheiro em todos os momentos, com quem dividi meus sonhos e a quem escolhi para construir uma vida que me deu grandes realizações e preciosos frutos.

Aos meus filhos, pela imensa compreensão de tantas ausências para realizar a minha proposta de vida e pela certeza do amor que sempre tive para cada um deles: Beatriz, Cristina e Pedro. Aos meus netos: Fernanda, Pedro, Vitória, Arthur, Maria Clara, Giovana, Isabel, Lucas e João Guilherme, que me ensinam todos os dias a arte de viver com simplicidade e alegria.

Acima de tudo agradeço a Deus que me deu vida, saúde, perseverança e amor para viver cada instante e todos os instantes, com dedicação e esperança sempre renovadas.

Como a vida é feita de sonhos e alegria, tomo emprestada a frase de uma das mais bonitas músicas da América Latina, da cantora argentina Mercedes Sosa: *“Gracias a la vida que me ha dado tanto”*.



Padre Astério celebrando o casamento de Maria Alice e Salviano (15 de julho de 1967).
Os pais da noiva Alice e Hosannah (ao fundo).

Abertura da cerimônia de comemoração dos 30 anos do curso de Biblioteconomia na UnB (1995). A partir da esquerda: Murilo Bastos da Cunha (chefe do Departamento), Sávio Medeiros Costa (Diretor da ECT), Reitor Prof. João Cláudio Todorov, Tania Mara Botelho (Vice-Diretora da FA), Maria Alice Guimarães Borges (Presidente da Comissão 30 Anos) e Prof. Edson Nery da Fonseca (representante dos professores de Biblioteconomia).



Cerimônia de comemoração dos 30 anos do Curso de Biblioteconomia na UnB (1995). Professores presentes: Isa Poupard, Simone Bastos, Sely Costa, Sueli Amaral, Jaime Robredo, Sofia Galvão, Maria Alice Borges e Marcilio de Brito.

